

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Débora Raquel Ferreira Oliveira

CEESP Centro Educacional de Ensino Superior de Patos LTDA
Faculdades Integradas de Patos-FIP- deborahraquel2030@hotmail.com

RESUMO

O artigo tem como objetivo discutir e mostrar a importância do estágio supervisionado e suas contribuições para futuros professores, logo os estágios supervisionados nas graduações e formações de professores são irrecusáveis, pois é obrigatória a existência do estágio nos campus nos quais os mesmos virão atuar. Assim o docente terá o contato direto com o magistério que contribuirá como uma inter-relação com os componentes curriculares e a prática. Pois o estágio é a maneira mais eficaz do indivíduo se encontrar na área que está atuando ou então perceber que não é aquilo que deseja para sua vida. Além do mais o estágio supervisionado é mais que um cumprimento de regras e imposições é algo que irá acrescentar no crescimento pessoal do indivíduo envolvido nestas ações onde o mesmo coloca em prática o que aprendeu na teoria. Além do mais, no estágio, têm-se as observações da prática docente que é o que propicia um saber mais afunilado sobre o que seja uma sala de aula. A finalidade dessas ponderações é averiguar a comunicação e interação que é estabelecida entre docentes e discentes e o conteúdo trabalhado. Pois o estágio é como um campo de pesquisa onde o discente irá encontrar resultados positivos ou negativos sobre sua área de atuação; para qualquer profissão a prática é indispensável porque é praticando que verdadeiramente se aprende, ou seja, estágio supervisionado é como se fosse um treinamento dos futuros professores de prática e ensino. O artigo relata experiências vivenciadas durante o período de estágios e em que eles poderão contribuir para a formação do docente.

Palavras-Chave: Formação, Docência, Estágio Supervisionado, Prática, Observação.

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é a parte mais relevante de todos os cursos, principalmente nas licenciaturas, por ser onde o aluno irá viver e ver a realidade do seu campo de trabalho além de conhecer as pessoas que também interagem naquele local.

Além disso, com os estágios supervisionados os alunos adquirirão uma visão crítica diante sua área de atuação enxergando a educação com um olhar diferente. Pois, com os estágios os futuros docentes compreenderão a importância das atividades que são abordadas, entre elas, a de observação e regência, porque é por meio delas que os estagiários poderão refletir sobre sua formação acadêmica e colocarão em prática todo o desenvolvimento e competência que aprenderam na teoria, promovendo reflexões sobre os subsídios práticos metodológicos adotados na sua formação.

Este artigo objetiva descrever a importância do estágio supervisionado que é proporcionar ao aluno oportunidades de aplicar seus conhecimentos acadêmicos no cotidiano da prática

profissional, assim, criando possíveis possibilidades do exercício de suas habilidades. Espera-se que, através dos estágios, os alunos entendam e adquiram uma visão crítica de sua área de atuação profissional.

2 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Os Estágios Supervisionados mostrarão ao discente como funciona o curso escolhido, e a realidade dos campus no qual irão atuar ao termino do curso. No estágio supervisionado, o aluno irá ver se realmente é aquela profissão que ele quer para sua vida. Pois o estágio constitui-se como um campo de conhecimento no qual o estagiário absorverá muitos conhecimentos e poderá colocar em prática tudo o que vem aprendendo na teoria. Já que a teoria e a prática são como um elo e não podem ser separadas uma da outra. “Até há um ano atrás eu tinha certeza de que estava tendo uma boa formação. Agora, estou chocada com a realidade daquelas crianças e nem sei por onde começar. Na prática a teoria é outra” (PIMENTA, 2005/2006, p. 6).

Com o depoimento acima é perceptível que enquanto não a o estágio tudo é uma teoria e se não houver a pratica nunca irá se saber como é a realidade de uma escola, como realmente se domina uma turma; por isso que na prática a teoria é outra, porque é nela que você estará vendo de maneira real como funciona uma sala de aula. Ou seja, a prática é uma contraposição à teoria. É recolhendo diferentes fios das pesquisas sobre estágio supervisionado que pretendemos tecer alternativas para os desafios de ser estagiário. (LIMA, 2012, p. 101), ser estagiário é construir um pensamento diante daquilo que se estuda é tecer aprendizados diferentes e conciliá-los para que assim vá se abrangendo cada vez mais o conceito sobre o curso estudado. Observa-se, assim, a ideia de que para AGOSTINI, 2008, p. 4 apud LIMA, 2012. p. 101

O estagio curricular tem a função principal de colocar o futuro professor em contato com o seu campo de trabalho, levando-o a avaliar a sua pertinência e adequação de sua escolha profissional, bem como os desafios que a pratica apresenta e a sua própria satisfação com essa escolha.

Com os estágios, os discentes adquirirão uma visão crítica diante sua área de atuação, enxergando a educação com um olhar diferente. O aluno adquire este olhar com base em tudo que ele estudou até o momento em que iniciaram seus estágios, então, ele vai procurar entender a realidade da sala de aula, da escola, dos profissionais que atuam naquela determinada escola, assim, pegando pontos positivos como exemplo para si e tendo noção do profissional que deseja se tornar.

O discente, em geral, terá o primeiro contato com a sala de aula por meio dos Estágios Supervisionados. Ele terá a oportunidade de, nos primeiros estágios, observar como funciona o desenvolvimento de uma aula, irá observar; a postura do professor diante da turma, o comportamento dos alunos, entre outros fatores; logo o futuro professor poderá tirar pontos positivos e negativos da aula observada, desta forma, procurando construir suas próprias ações pedagógicas. Como diz a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBE), o estágio supervisionado é obrigatório.

Lei nº. 9.394/96, de 20/12/96 – Lei de Diretrizes da Educação Nacional; Resolução CNE/CP nº. 2, de 19/02/2002 (D.O.U. 04/03/02) – Institui a duração e a carga horária do curso de licenciatura, de graduação plena de formação de professores da Educação Básica em nível superior; Resolução CNE/CP nº. 1, de 15 de maio de 2006. (BRASIL, 1996)

O Estágio Supervisionado é como um alicerce que ajuda os futuros professores de prática de ensino a construírem melhor e com mais convicção seus métodos de ensino, preparando-os para trabalhar e lidar com as muitas demandas da educação escolar brasileira, como: educação especial, educação pré-escolar, educação de adultos, entre outras. Com as mudanças que estão sempre acontecendo na educação vem-se mudando o perfil tanto das escolas quanto dos alunos. Com base nisso, os futuros professores e todo corpo docente de uma escola devem se preparar e se engajar-se em encontrar melhorias e alternativas para sua prática de ensino para que assim o mesmo contribua de forma significativa com o desenvolvimento do discente. Então, pode-se dizer que o estágio supervisionado é onde o aluno irá adquirir experiência profissional específica que irá contribuir de forma eficaz para sua bagagem de conhecimentos.

O estágio é uma das maneiras do indivíduo encontrar na área que deseja atuar de concretizar mais aquilo que foi estudado na teoria, além de ser como um campo de pesquisa onde o discente irá encontrar um resultado positivo ou negativo. Para qualquer profissão, a prática é indispensável, pois é praticando que, verdadeiramente, se aprende. Além do mais, o estágio supervisionado é muito mais que um cumprimento de regras e exigências da academia. Pois é algo que irá acrescentar no crescimento pessoal do indivíduo, envolvido nestas ações onde o mesmo coloca em prática o que aprendeu na teoria. PIMENTA E LIMA (2006, p. 6) sinalizam que

O estágio sempre foi identificado como a parte prática dos cursos de formação de profissionais em geral, em contraposição à teoria. Não é raro ouvir-se dos alunos que concluem seus cursos se referirem a estes como ‘teóricos’, que a profissão se

aprende 'na prática', que certos professores e disciplinas são por demais 'teóricos'. Que 'na prática a teoria é outra'.

Teoria e prática são duas coisas bem abrangentes que formam um elo perfeito; a teoria é onde os discentes absorvem uma quantidade de saberes, e a prática onde a coisa realmente acontece. Por meio da observação e participação da regência, o discente poderá refletir sobre sua escolha profissional e presumir suas futuras ações em determinado campo. A observação da prática docente é o que propicia um saber mais afinado sobre a área estudada, no caso, sala de aula. O objetivo dessas ponderações é averiguar a comunicação entre docentes e discentes e o conteúdo trabalhado. Muitas vezes, os alunos, ao observarem aulas de alguns professores, conseguem ver métodos que não dão certo em algumas turmas, defeitos que, às vezes, o próprio professor não percebe. Então é para isto que é importante, primeiro, a observação no estágio para o futuro docente ter ideia de como construir seus métodos.

Essa contraposição entre teoria e prática não é meramente semântica, pois se traduz em espaços desiguais de poder na estrutura curricular, atribuindo-se menor importância à carga horária denominada de 'prática'. Nos cursos especiais de formação de professores realizados em convênios entre secretarias de educação e universidades, observa-se essa desvalorização traduzida em contenção de despesas; aí, as decisões têm sido reduzir a carga horária destinada ao estágio, ou transformá-lo em 'estágio à distância', atestado burocraticamente, dando margem a burlas. (PIMENTA, LIMA, 2006, p. 7)

O estágio, muitas vezes, é visto por algumas faculdades como causador de despesas, sendo que muitos profissionais, ao concluir sua faculdade sem ter pelo menos estagiado, algumas vezes, encontram dificuldades na hora de encontrar um trabalho pelo fato de que o mercado de hoje exige experiência nem que seja ao menos através de estágio. Por esse fator, os estágios são tão relevantes no procedimento da formação do profissional. Com isto, muitas graduações posicionam o estágio como obrigatório, para mostrar ao discente a realidade do campo no qual irá atuar. E situar que nem tudo que se aprende na teoria funciona na prática.

3 DESCRIÇÃO DA CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA CAMPO

A escola que serviu como campo de estágio fica localizada no município de Imaculada Paraíba, no centro da cidade uma entidade estadual, o órgão a que está vinculada é 11ª GRE-Princesa Isabel- PB. Os períodos de funcionamento da escola é manhã, tarde e noite, e a escola oferece os níveis de ensino fundamental e médio, o número de classes dos anos finais do ensino.



Fundamental são quatro, com o total de alunos 115, a média de alunos por sala de aula é 35 alunos. A zona de localização da escola é residencial o aspecto material da escola, o prédio foi construído, especialmente, para que a escola atendida à todas as necessidades que a instituição precisa, possuindo uma conservação boa, área livre para recreação, pátio, biblioteca, dependências sanitárias, adaptadas às necessidades das crianças, lavatórios adequados. Outras dependências além das salas de aula, biblioteca, pátio, cozinha, e laboratório de informática. A escola possui bebedouros suficientes, mobiliários adequados, equipamento audiovisual, projetos de slides, tv, micro system.

Serviços prestados à clientela, cantina, reunião com os pais. A escola possui conselho escolar que colabora com a instituição as principais ações é acompanhar e decidir os aspectos financeiros da escola. Possui assistência pedagógica que é desenvolvida através de encontros pedagógicos, quinzenalmente, o corpo docente da instituição é formada por total de professores 19, professores efetivos 6, professores contratados 13, professores de programa do Mec 2. A escola também possui o pessoal administrativo e de serviços auxiliares onde são 3 técnicos administrativos, 2 merendeiras, e 2 vigilantes. A gestão escolar diretor (a) contratado a formação acadêmica do gestor (a) pós-graduada em psicopedagogia o tipo da gestão é democrática as principais funções do gestor são administração do pessoal e dos recursos materiais e financeiros; articulação e integração da escola com família e comunidade; elaboração e execução da proposta pedagógica, etc. direto (a) adjunto contratado suas funções são colaborar com o gestor no desempenho de suas atribuições específicas e responder pela direção em horários que lhe for determinado; dar suporte ao apoio pedagógico para o desenvolvimento da proposta pedagógica escolar entre outras.

Gestão escolar, dados pedagógicos, organização e tomada de decisões. As decisões são tomadas em conjunto com a equipe escolar. No início do ano, a administração, apoio pedagógico e corpo docente realizam a semana pedagógica onde são discutidos os pontos positivos e negativos do ano anterior e, a partir daí, elabora-se uma nova proposta para o ano em curso. No meio do ano reúne-se novamente para analisar os dados. A comunidade escolar é convidada para participar no primeiro dia de aula para tomar conhecimento da proposta pedagógica, do projeto de intervenção e no decorrer do ano tanto para o orçamento democrático quanto nos eventos realizados pela escola, também, são convocados para as reuniões de pais e mestres que acontecem bimestralmente.

3.1 Língua portuguesa



Os professores que doutrinam na disciplina língua portuguesa devem estar sempre atentos às mudanças que houver no ensino da língua. Como o português que se ensina hoje que não é mais só aquela gramática desviada da contextualização, atualmente, os professores desta língua devem ensinar aos seus alunos de forma contextualizada de modo que eles consigam compreender uma contextualização e saibam escolher e usar os recursos linguísticos adequados. As aulas ministradas na escola campo, nas turmas de 6º a 9º ano, foram bem produtivas, pois os alunos eram participativos e interagem bastante, os assuntos abordados foram substantivos, verbos, advérbios, e o uso dos porquês foram aulas dialogadas, explicativas, expondo exemplos no quadro onde foram utilizados como materiais apostilas, quadro e lápis, foram aulas de 90 minutos em cada turma e foram feitas atividades de fixação do conteúdo que, logo após, eram corrigidas coletivamente.

3.2 Língua Inglesa

Ensinar língua inglesa nas escolas, ultimamente, tem sido cada vez mais fatigante, isto pela peripécia de que os alunos supõem que é uma matéria desnecessária e que nunca irão necessitar desta linguagem. Isto traz um grande desafio para o professor da língua estrangeira, pois ele terá que utilizar uma metodologia que clame a atenção do aluno para que, assim, ele se fascine pela aula e demonstre interesse pela matéria de língua estrangeira. As aulas ministradas na escola campo, nas turmas de 6º a 9º ano, foram bem produtivas, pois os alunos eram participativos e interagem bastante. Os assuntos abordados foram saudações, identificações de animais domésticos e silvestres, redes sociais, leitura e vocabulário. Foram aulas através de vídeos, imagens, foram aulas dialogadas e explicativas cada aula durou em torno de 90 minutos e, sempre após as aulas, eram feitas atividades de fixação que, logo após, eram corrigidas coletivamente.

3.3 Atividades Integradas

A abertura do Estágio Supervisionado aconteceu à noite nas Faculdades Integradas de Patos-FIP, no dia 15 de fevereiro, onde houve discussões sobre os estágios; No dia 20 de fevereiro, aconteceu o encontro integrado de estágios onde houve uma roda de conversa e aprofundamento

teórico sobre os estágios; e no dia 27 de março, ocorreu outro encontro de estágio onde se discutiu sobre as dificuldades de sala de aula e a importância do estágio supervisionado.

3.4 Discussões teóricas

As discussões teóricas eram feitas através de rodas de conversas onde acontecia a discussão e reflexão sobre o Estágio Supervisionado. O primeiro encontro que foi dia 20 de fevereiro, a discussão foi sobre professores reflexivos em uma escola reflexiva de Isabel Alarcão. O texto aborda a questão da sociedade de hoje que é cheia de informações, um texto ótimo e que realmente nos leva a uma reflexão. O segundo encontro foi dia 27 de março onde foi explicado como iríamos elaborar o artigo de estágio e discutimos sobre os seguintes textos: a aula: dos fios da formação aos desafios da ação docente do estagiário, e o estágio e docência: diferentes concepções.

PROJETO DE INTERVENÇÃO

Para concluir os Estágios Supervisionados foram desenvolvidas oficinas de intervenção na língua portuguesa e língua inglesa, aplicadas nos 9º anos do Ensino Fundamental. Na língua inglesa o tema abordado na oficina foi o ESTILO BLACK POWER. A oficina foi desenvolvida por meio de vídeos e imagens onde os alunos participaram através das leituras dos textos e atividades sobre o tema, assim sua opinando sobre determinado assunto. Eles também confeccionaram cartazes na língua inglesa sobre o tema e espalharam pela escola para que todos pudessem se conscientizar da temática abordada. Já na língua portuguesa o texto abordado na oficina foi sobre MULHER NORDESTINA desenvolvida através de textos, imagens, poemas e música. Os alunos foram participativos e puderam dar o ponto de vista sobre o que achavam do tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização dos Estágios Supervisionados e o projeto de intervenção conseguiu-se encontrar um meio de desenvolvimento da aprendizagem dos educandos em que eles demonstraram bastante interesse, ou seja, com aulas participativas e ilustrativas, obtendo, portanto, um bom desempenho e engajamento na aula por parte de todos os envolvidos. Conforme enfatizam os autores estudados durante a pesquisa, vimos como é grande a importância que tem o Estágio



Supervisionado, já que é a parte mais relevante de todos os cursos principalmente nas licenciaturas. Com a realização desta experiência os futuros educadores adquiriram um olhar mais crítico e diferente em relação a educação, pois passaram a compreender a relevância que tem todas as atividades elaboradas. Passando a refletir mais, sobre a formação acadêmica que está seguindo. O Estágio Supervisionado coloca em prática a competência, pontualidade, capacidade e responsabilidade do futuro docente. Para que o futuro docente veja como funciona o cotidiano de um profissional da educação. E é graças ao Estágio Supervisionado que se consegue compreender os saberes que se da na teoria. Tanto os estágios supervisionados quanto o projeto de intervenção contribuiram muito de forma significativa para o aprendizado de todos os envolvidos. Assim, concluindo este ciclo acadêmico considerado como uma bagagem de conhecimentos que se pode levar para a vida profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Depoimento de Nilce Conceição da Silva, Revista Sala de Aula, 1990: 22: 20

INDEZEICHAK, Silmara Terezinha. **O professor de língua portuguesa e o ensino mediado pela tecnologia**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/19-4.pdf>. Acesso em 24 de abril de 2017

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília, Liber livro, 2012. 172 p. (Coleção Formar)

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em 27 de abril de 2017

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista póiesis, volume 3, número 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.